



Reciclagem alcançará novo patamar no Brasil

O Brasil tem a oportunidade de avançar a reciclagem, trazendo oportunidades para indústria, comércio, cooperativas e catadores, com a regulamentação da Lei de Incentivo à Reciclagem". A declaração é do presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alumínio (Abralatas), Cátilo Cândido. O executivo se refere à Lei 14.260/21, sancionada em 2021, que garante aos cidadãos e às empresas tributadas pelo lucro real a possibilidade de dedução no Imposto de Renda de valores destinados a projetos de reciclagem, com índices que chegam a 6% para pessoas físicas e 1% para pessoas jurídicas. O texto inclui ainda que para fazerem jus à dedução, os projetos deverão ser previamente aprovados pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e prevê a criação de fundos de apoio para investimentos em reciclagem – também geridos pelo Ministério. Hoje, o orçamento da União em 2023 já provisiona R\$ 299 milhões para essas deduções no Imposto de Renda, e para Cátilo, os valores previstos são significativos e devem ajudar no desenvolvimento de toda cadeia produtiva da reciclagem no Brasil, em especial as cooperativas. "A Lei pode revolucionar o mercado, com especial transformação para cooperativas e catadores. Com esta legislação em vigor, teremos mais aderência de novos setores e empresas. Instrumentos econômicos como esse são essenciais para que a

reciclagem alcance patamares elevados e aceitáveis" reforçou o executivo. As latinhas brasileiras são um caso de sucesso, pois o país já recicla acima de 95% na média há mais de 15 anos, tendo atingido o índice histórico e inédito de 100% em 2022. **O que falta para a lei começar a funcionar na prática?** Sancionada há cerca de dois anos, a Lei aguarda a regulamentação pelo Ministério do Meio Ambiente para funcionar. O primeiro passo já foi dado. Em junho deste ano, o MMA criou uma comissão que atuará no processo de regulamentação da Lei, dando andamento aos trâmites necessários e animando o setor. "Teremos um avanço sem precedentes com a implementação da Lei. É muito importante vermos essa pauta caminhar para a melhoria das condições de vida dos catadores em todo o país. Mais de 800 mil profissionais serão beneficiados e poderão ter mais ferramentas de trabalho e acesso às soluções de gestão da reciclagem. Ganha o catador, ganha a sociedade, ganha o país", destacou Cátilo. O deputado federal Carlos Gomes (Republicanos/RS), autor da Lei, observa que é fundamental que a regulamentação se torne realidade. "Precisamos permitir que a Lei seja colocada em prática o quanto antes, para que os projetos de reciclagem comecem a ser enviados e aprovados pelo Ministério do Meio Ambiente. Os desafios da reciclagem do Brasil são grandes e não podem esperar mais", observou. *Fonte: EasyCoop*



Cooperativismo: modelo sustentável de negócio em que todos ganham

Em 2015, os 193 Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) – incluindo o Brasil – assumiram um compromisso com 17 metas para atingir a dignidade e a qualidade de vida para todos, sem comprometer o meio ambiente e, conseqüentemente, as gerações futuras, essa é a Agenda 2030. Entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a sustentabilidade é um fator que permeia pelo menos oito deles, sendo trabalho decente, erradicação da pobreza, água potável, saúde e fome zero as que mais se destacam. Dessa forma, entende-se que a sustentabilidade vai muito além da preocupação com as fontes naturais do planeta. Ela inclui até a geração de empregos. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), áreas como redução da emissão de carbono e energias sustentáveis têm o potencial de gerar 24 milhões de postos de trabalho nos próximos anos. No Brasil, as cooperativas são responsáveis por promover o desenvolvimento sustentável tanto dos associados quanto da comunidade como um todo. Inclusive, neste 1º de julho é comemorado o Dia Internacional do Cooperativismo. Criada em 1923, a data foi estabelecida pela Aliança

Rio
Coop+

Cooperativa internacional para destacar o trabalho das cooperativas e fortalecer os objetivos do movimento, que incluem geração de empregos e de empreendimentos sustentáveis. Segundo o SomosCoop, o tema da comemoração deste ano “Cooperativas pelo desenvolvimento sustentável” destaca a capacidade delas em aliar produtividade e desenvolvimento com equilíbrio ambiental e responsabilidade social. E você, conhece bem a importância das cooperativas? Cooperativas Cooperativa é uma sociedade de natureza civil, gerida de forma democrática e participativa, com objetivos econômicos e sociais comuns. Ou seja, os próprios associados, os líderes e os representantes têm total responsabilidade pela gestão e fiscalização. Presentes na agropecuária, na saúde, na educação, na geração de energia, nos serviços financeiros, no transporte e em muitos outros setores da economia, as cooperativas atuam pelo desenvolvimento econômico e social das comunidades onde estão presentes. Atualmente, existem mais de 18 milhões de cooperados e quase 500 mil pessoas empregadas pelo cooperativismo. Apenas as cooperativas agropecuárias movimentaram cerca de R\$ 358 bilhões e os ativos somaram R\$ 230 bilhões em 2021, segundo o Sistema OCB. Colaboradores da Cocamar verificam a qualidade da água, tratada para reúso em atividades da cooperativa Sustentabilidade Uma das bases do cooperativismo é a sustentabilidade. E quando o tema é desenvolvimento sustentável, a preservação de nascentes, o plantio de árvores, a instalação de painéis solares e a reciclagem de materiais são alguns exemplos de iniciativas promovidas pelas cooperativas. Os resultados são expressivos: são mais de mil nascentes recuperadas por uma única iniciativa, o plantio de 52 hectares de terra nativa, a chegada de energia para muitos associados, a geração de centenas de empregos e milhares de reais reinvestidos nos

projetos, além da limpeza de águas de rios e do fomento de pequenos produtores. Isso porque, de acordo com o manifesto do cooperativismo brasileiro para a COP 27 (27ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas), independentemente do tamanho, área de atuação ou país, toda cooperativa já nasce com o compromisso de cuidar da comunidade onde atua, o que só pode ser feito com justiça social, equilíbrio ambiental e viabilidade econômica. Dentro desse contexto, as cooperativas estão alinhadas com as principais pautas da COP27 e com as metas de redução de emissões de gases do efeito estufa, créditos de carbono e melhora dos índices de aquecimento global.



Unimed Costa do Sol inaugura Hospital em Macaé

A Unimed Costa do Sol inaugurou no fim do mês de junho, o Hospital Unimed. Com um investimento superior a R\$ 150 milhões e uma área construída de aproximadamente 20 mil m², o empreendimento, localizado em Macaé, se torna o maior e mais equipado hospital privado da região Norte Fluminense. O Hospital, construído todo com mão de obra local, conta com 180 leitos, sendo 37 de UTI, 10 salas de cirurgia, um laboratório de análises clínicas, centro de diagnósticos, unidade de

hemodinâmica e pronto atendimento 24 horas. Contempla ainda: sala de medicação, isolamento com controle de pressão, inalação, day clinic e farmácia. Oferece, ainda, restaurante, café, área verde e um amplo estacionamento. Durante a construção foram gerados mais de 500 empregos diretos. Hoje a cooperativa gera mais de 2000 empregos diretos e indiretos. O Hospital foi planejado com foco no atendimento humanizado e compatível com as normas mais rígidas de segurança do paciente. A unidade tem capacidade para realizar 15 mil atendimentos, 1.200 internações, 1.500 cirurgias mensais. Os atendimentos devem ser iniciados na primeira quinzena de julho. O Novo Hospital é uma conquista dos cooperados, colaboradores e diretoria que enfrentaram bravamente os desafios impostos pela pandemia da COVID-19 e pela crise econômica. Em um momento delicado, a união de todos e uma gestão eficiente foram fundamentais para a superação dessas adversidades. De acordo com Dr. Tales Azevedo dos Santos, presidente da cooperativa: “A entrega da unidade de saúde é um marco importante em sua história de 34 anos de serviços prestados à comunidade, e a conquista foi possível devido à força do cooperativismo”. **História da Cooperativa** A Unimed Costa do Sol foi fundada em maio de 1989 por um grupo de 57 médicos, acompanhou o crescimento da região, investindo no atendimento médico de excelência para oferecer serviços de saúde de qualidade. Com a inauguração do Novo Hospital, completa 17 unidades de negócio sendo: laboratório de análises clínicas, cinco postos de coleta, farmácia, serviço de remoção, atendimento domiciliar, três centros de terapias, medicina preventiva, centro de especialidades médicas, centro de curativos e um centro de estudos.] Com o resultado desse compromisso, o Hospital Unimed Costa do Sol foi certificado pela ONA, Organização Nacional da Acreditação, em 2022, um reconhecimento de que a instituição

atende aos rigorosos padrões que a metodologia exige. A Unimed Costa do Sol é referência em saúde suplementar para mais de 100 mil beneficiários, 498 cooperados e mais de 100 estabelecimentos credenciados. A Unimed Costa do Sol está presente também em Rio das Ostras, Casimiro de Abreu, Conceição de Macabu, Quissamã e Carapebus. Por Assessoria de Imprensa Unimed Costa do Sol



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOHABPROVENORTE - COOPERATIVA HABITACIONAL DOS PROPAGANDISTAS VENDEDORES, CONSULTORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO NORTE E NOROESTE FLUMINENSE DO RJ – CNPJ 20.591.304/0001-88 NIRE 33.4.0005322-2.

O Diretor Presidente da COOHABPROVENORTE – Cooperativa Habitacional dos Propagandistas Vendedores, Consultores e Vendedores De Produtos Farmacêuticos Do Norte e Noroeste Fluminense Do RJ, convoca os 29 (vinte e nove) cooperados ativos para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 15 de Julho de 2023, em sua sede, sito a Rua William Ibrahim Khenafes , nº 86 , casa 01, bairro Pq. Alphaville – Campos dos Goytacazes - RJ, com primeira convocação às 8h com dois terços (2/3) do total de cooperados da cooperativa, segunda convocação às 9h com metade e mais um (1/2+1) do total de cooperados da cooperativa e terceira e ultima convocação às 10h com quorum de no mínimo dez (10) cooperados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia da Assembleia Geral Extraordinária: 1– Eleição para cargo em vacância da diretoria ; 2- Outros assuntos não deliberativos.

Campos dos Goytacazes/RJ, 04 de julho de 2023.

**Fabício Lotério de Carvalho
Diretor Presidente**